

São Sebastião
Empreendimentos S.A.
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2025

São Sebastião Empreendimentos S.A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro

Índice

Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

São Sebastião Empreendimentos S.A
Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.109	4.270
Contas a receber	9	906	1.392
Impostos e contribuições a recuperar		26	8
Outros créditos		311	100
		3.352	5.770
Não circulante			
Realizável de longo prazo			
Investimentos		23	23
Imobilizado	10	26.968	28.478
Intangível	11	259	271
		27.250	28.772
TOTAL DO ATIVO		30.602	34.542
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	50	128
Empréstimos e financiamentos	13	173	2.043
Obrigações fiscais		43	82
Imposto de renda e contribuição social a recolher		89	153
Dividendos a pagar	15	1.717	1.830
Outras obrigações		92	41
		2.164	4.277
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	-	170
		-	170
Patrimônio líquido			
Capital social	15	14.669	14.669
Reservas de lucro	15	13.769	15.426
		28.438	30.095
Total do passivo e do patrimônio líquido		30.602	34.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Sebastião Empreendimentos S.A
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita operacional bruta		11.944	12.745
Impostos sobre as vendas		(436)	(465)
Receita operacional líquida	16	11.508	12.280
Custo dos serviços prestados	16	(2.175)	(2.128)
Lucro bruto		9.333	10.152
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(1.890)	(1.748)
Outras receitas operacionais líquidas	17	(5)	1
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		7.438	8.405
Receitas financeiras	18	436	240
Despesas Financeiras	18	(152)	(448)
Prejuízo antes do impostos de renda e contribuição social		7.722	8.197
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	(492)	(491)
Prejuízo líquido do exercício		7.230	7.706

São Sebastião Empreendimentos **S.A**
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	7.230	7.706
Resultado abrangente total	7.230	7.706

São Sebastião Empreendimentos S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultados acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.959	1.544	10.003	1.710	-	26.216
Aumento de Capital	1.710	-	-	(1.710)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.706	7.706
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	385	-	-	(385)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(1.997)	-	(1.830)	(3.827)
Lucros a disposição da assembleia	-	-	5.491	-	(5.491)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.669	1.929	13.497	-	-	30.095
Aumento de Capital						-
Lucro líquido do exercício					7.230	7.230
Compensação de prejuízos acumulados			5.151		(5.151)	-
Constituição da reserva legal		362	-		(362)	-
Dividendos distribuídos			(7.170)		(1.717)	(8.887)
Lucros a disposição da assembleia						-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.669	2.291	11.478	-	-	28.438

São Sebastião Empreendimentos S.A
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	7.230	7.706
Depreciação e amortização	1.606	1.516
Despesas com imposto de renda e contribuição social	492	491
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	149	660
	9.477	10.373
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	486	1.603
Tributos a recuperar	(18)	53
Demais ativos	(212)	(41)
Fornecedores	(78)	86
Impostos e contribuições a recolher	(39)	18
Demais passivos	51	(4)
	190	1.715
Caixa gerado nas atividades operacionais	9.667	12.088
Imposto de renda e contribuição social pagos	(556)	(491)
Juros pagos	(131)	(448)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.980	11.149
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimento	-	(1)
Aquisição de imobilizado	(84)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(84)	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas	-	(2.081)
Dividendos pagos	(9.000)	(4.382)
Captação de novos empréstimos e financiamentos	-	7
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.058)	(2.227)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.058)	(8.683)
Redução no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(2.161)	2.465
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4.270	1.805
Saldo final de caixa e equivalentes	2.109	4.270
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(2.161)	2.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
7 de 23

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A São Sebastião Empreendimentos S.A. ("Companhia"), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, está sediada em Major Gercino (SC), na Estrada Geral Boa Esperança, s/nº, Interior. Criada em 19 de novembro de 2008, tem por principal objeto social a geração e comercialização atacadista de energia elétrica, pela implantação do aproveitamento Hidrelétrico da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) São Sebastião, localizado no Boa Esperança, cuja potência instalada é de 9,9 MW. A Companhia encontra-se em fase de operação comercial desde 22 de dezembro de 2012, com prazo de autorização da outorga da usina vigente até 02 de março de 2053.

2 Base de preparação.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração no dia 12 de junho de 2026.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- a) Perda (impairment) de ativos financeiros:** As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

b) Imobilizado: Determinação de vida útil e do valor do retorno dos ativos; e

c) Provisão para contingências: Probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de instrumentos financeiros derivativos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

6 Mudanças nas política contábeis e divulgações

Não tiveram novas normas que impactaram as políticas da Companhia no exercício de 2024.

7 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber

c) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamentos.

Todos os outros ativos imobilizados são reconhecidos ao custo histórico menos a depreciação.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione aumento dos benefícios econômicos futuros sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente, com exceção de terrenos, que não são depreciados. As

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

Classe	Taxa de depreciação (*)
Edificações	4,00%
Reservatórios e barragens	4,00%
Máquinas e equipamentos	4,00% a 16,67%
Móveis e utensílios	6,25%

(*) Para definição da taxa de depreciação a ser utilizada a Companhia utiliza a menor vida útil entre o período da autorização (30 anos) que é proporcional a uma taxa de 4% ou a taxa definida pela ANEEL

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

d) Intangível

(i) ***Serviço de passagem - linha de transmissão***

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos pela Companhia, relativos à exploração de recurso, são capitalizados e mensurados pelo custo de aquisição. Há reconhecimento de amortização da servidão pelo prazo do contrato de concessão.

(ii) ***Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros, e incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) ***Amortização***

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados casos seja apropriado.

e) Perda estimada no valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Todo final de período a Companhia avalia se existem evidências objetivas de que os ativos não financeiros estejam desvalorizados, levando em conta fatores internos e externos. Caso haja evidências, o teste de recuperabilidade econômica é realizado. Ativos intangíveis com vida útil

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

indefinida e, como também os não disponíveis para uso são testados anualmente, sempre na mesma data, independentemente da existência de evidências. Para os outros ativos é avaliada a existência de indicadores que demonstrem que o valor esteja desvalorizado, caso positivo, o teste é realizado. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Nas situações nas quais o valor recuperável se mostrar inferior ao contábil, é reconhecida uma perda com contrapartida no resultado do exercício.

f) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(iv) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

(v) Impairment

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, tendo como referência o método de taxa de juros efetiva.

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva, ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, por meio de aplicação de uma taxa de desconto acrescida dos efeitos de impostos sobre o lucro, que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é contabilizado como despesa financeira.

j) Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

k) Receita de contrato com cliente

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

A receita de vendas inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

A energia gerada até o encerramento das demonstrações financeiras, porém não faturadas, são avaliadas e quantificados pela Administração, sendo reconhecidas pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que a energia é gerada. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, elas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a Administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

D) Receitas e despesas financeiras

A receita e despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

m) Imposto de renda e contribuição social

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi calculada pelo regime de apuração “Lucro presumido”.

A base de cálculo para o imposto de renda é determinada mediante a aplicação do percentual de 8% sobre a receita bruta auferida no período, sobre a base de cálculo incide a alíquota de 15% e a alíquota adicional de 10% sobre o excedente da base de cálculo ao valor resultante da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do respectivo período de apuração, enquanto a base para a contribuição social é determinada mediante a aplicação do percentual de 12% sobre a receita bruta auferida no período. Sobre a base de cálculo incide a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber, estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço e os

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Conta corrente e caixa	1.222	101
Aplicação financeira	887	4.169
	2.109	4.270

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se a operações compromissadas, sendo a remuneração média de 97% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

9 Contas a receber de clientes

	2025	2024
Ambiente Regulado (i)	906	1.392
	906	1.392

- (i) Em 2025 a Companhia possui contrato no âmbito do mercado regulado, no montante de 5,2 MW médios ao valor de R\$ 298,41/MWh (R\$ 286,28 atualizado em 2023), com vigência até 31 de agosto de 2043, independentemente do prazo final da outorga de autorização, conforme 3º Leilão para Contratação de Energia de Reserva, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Não há inadimplência que exija a constituição de PCLD.

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

10 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Reservatórios, barragens e adutoras</u>	<u>Edificações, obras civis e benfeitorias</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.022		11.776	1.110	16.147	8	30.063
Depreciação	-		(539)	(59)	(986)	(1)	(1.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.022		11.237	1.051	15.161	7	28.478
Adições	-	84					84
Depreciação	-	(8)	(540)	(54)	(992)	(1)	(1.594)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>1.022</u>	<u>75</u>	<u>10.698</u>	<u>997</u>	<u>14.169</u>	<u>6</u>	<u>26.968</u>

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a administração da Companhia realizou avaliação quanto a existência de indicadores de que seu ativo imobilizado poderia estar registrado por valor acima do seu valor recuperável e com base nesta avaliação, não foi identificada necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em questão.

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Não houve alteração significativa nas vidas úteis dos ativos.

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

11 Intangível

	Servidão de passagem
Saldo em 31 de dezembro de 2023	202
Aquisição	80
Amortização	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	271
Amortização	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	259

12 Fornecedores

	2025	2024
Manutenção e operação	50	128
	50	128

O prazo médio de pagamento é de 10 dias úteis após a recepção dos documentos (sem alterações em relação ao ano anterior). A Companhia adota em suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

13 Empréstimos e financiamentos

+			31/12/2025		31/12/2024	
Instituição financeira	Juros (a.a.)	Vencimentos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES Finame	TJLP + 5%	jan-26	173	-	2.043	170
			173	-	2.043	170

Os empréstimos e financiamentos possuem o seguinte cronograma de vencimento, em 31 de dezembro:

	2025	2024
2021	-	-
2022	-	-
2023	-	-
2024	-	2.043
2025	-	157
Após 2026	173	13
	173	2.213

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo do início do exercício	2.213	4.221
Juros e atualizações	149	660
(-) Pagamento do principal	(2.058)	(2.220)
(-) Pagamento de juros	(131)	(448)
Saldo final	<u>173</u>	<u>2.213</u>

14 Contingências

A Companhia mantém processos cíveis em andamento cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de perda possível, no montante de R\$ 144, para os quais a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

15 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 14.669 (R\$ 14.669 em 2024), composto por 14.669 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo distribuído entre os acionistas, proporcionalmente à participação social, da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Percentual de participação</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	
Ritmo Energia S.A.	12.322	12.322	84%
Cerej Coop. de Geração de Energia e Desenv.	2.200	2.200	15%
Marcos Vallado Bogaert	147	147	1%
	<u>14.669</u>	<u>14.669</u>	<u>100%</u>

b) Reserva de lucros

- i) Reserva legal: é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até atingir 20% do capital social.
- ii) Lucros a disposição da assembleia: é composto por retenção de lucros, após constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto em Estatuto.

c) Dividendos

A diretoria da Companhia poderá declarar dividendos intercalares com base em balanços patrimoniais bimestrais, de 60% do lucro líquido apurado no período, e poderá declarar dividendos intermediários à conta de reserva de lucros existente no último balanço anual, até o limite de 60% da reserva “ad referendum” da assembleia geral.

No exercício social de 2025, foi constituído o valor de R\$ 1.717 (R\$ 1.830 em 2024) a título de dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas.

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

16 Receitas

	2025	2024
Receita bruta		
Fornecimento de energia	11.804	11.603
Liquidação de curto prazo	140	1.142
	11.944	12.745
(-) Impostos		
COFINS	(78)	(83)
PIS	(358)	(382)
Taxas CCEE	-	-
	(436)	(465)
Total da receita líquida operacional	11.508	12.280

17 Despesas por natureza

	2025	2024
Custo de geração de energia elétrica	(2.175)	(2.128)
Energia comprada para revenda	-	-
Encargos e distribuição	(392)	(375)
Operação e manutenção	(31)	(16)
Serviços de comunicação	(6)	(9)
Meio ambiente	(89)	(85)
Depreciação	(1.605)	(1.596)
Liquidação mercado de curto prazo	-	(1)
Taxas ANEEL/CCEE	(49)	(46)
Taxas ANEEL/CCEE	(3)	-
Gerais e administrativas	(1.895)	(1.747)
Salários, benefícios e encargos	(416)	(340)
Serviços profissionais	(818)	(744)
Uso e consumo	(13)	(13)
Manutenções gerais	(123)	(392)
Seguros	(197)	(185)
Impostos e taxas	(270)	(6)
Despesas de viagem	(44)	(50)
Outras despesas	(14)	(17)
Total	(4.070)	(3.875)

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

18 Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	436	240
	436	240
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(4)	(5)
Juros incidentes sobre empréstimos	-	-
Outras despesas financeiras	(148)	(443)
	(152)	(448)
Resultado financeiro líquido	<u>284</u>	<u>(208)</u>

19 Imposto de renda e contribuição social corrente

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social		
Receita Operacional Bruta	11.944	12.745
Presunção de 8% para imposto de renda	956	1.020
(-/+) Ajuste da base de cálculo	(95)	10
Outras Receitas	436	240
Base para imposto de renda	1.297	1.270
Alíquota de impostos de renda	25%	25%
Imposto de renda	<u>324</u>	<u>318</u>
Presunção de 12% para contribuição social	1.433	1.529
(-/+) Ajuste da base de cálculo		150
Outras Receitas	436	240
Base para contribuição social	1.869	1.919
Alíquota de contribuição social	9%	9%
Contribuição social	<u>168</u>	<u>173</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>492</u>	<u>491</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(492)	(491)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-

20 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

atividade. Em 31 de dezembro de 2024, os valores dos riscos segurados vigentes são: (a) R\$ 11.465 referente ao risco operacional e; (b) R\$ 10.000 referente ao risco de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21 Instrumentos Financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	2025	2024
Ativos financeiros		
Caixa e depósitos a vista	2.109	4.270
Contas a receber de clientes	906	1.392
	3.105	5.662
Passivos financeiros		
Fornecedores	50	128
Empréstimos e financiamentos	173	2.213
Dividendos	1.717	1.830
Outros passivos	-	-
	1.940	8.729

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas, àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, para os instrumentos financeiros que abrangem principalmente financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo Amortizado”, que abrange principalmente, fornecedores, financiamentos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do CPC 40, para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez e estrutura de capital;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital da Companhia.

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes da Companhia, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo, em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros. A Companhia monitora, também, o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis', em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros ou, ainda, como os preços da energia produzida e comercializada pela Companhia dos demais insumos utilizados no processo de produção, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que a controladora tem de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras Companhias do setor, monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da divisão com patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	2025	2024
Total de empréstimos	173	2.213
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.109)	(4.270)
Dívida líquida	(1.936)	(2.057)
Total do patrimônio líquido	28.438	30.095
Total do capital	26.502	28.038
 Índice de alavancagem financeira - %	 -7%	 -7%

22 Partes Relacionadas

a) Administração da Companhia:

A Companhia é administrada por uma diretoria formada por 3(três) membros não acionistas residentes no país. No exercício encerrado de 2025 não ocorreram despesas com esses administradores, visto que eles são remunerados diretamente pelas empresas investidoras.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

b) Transações com Partes Relacionadas:

São Sebastião Empreendimentos S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Dividendo a pagar (nota 15)	1.717	1.830
Obrigações com partes relacionadas (i)	-	-
Operações do Passivo	1.717	1.830

- (i) Os empréstimos com partes relacionadas foram realizados de acordo com os termos e condições celebrados entre as partes levando-se em consideração a estrutura de custos e fluxo de caixa das Empresas relacionadas como um todo e, portanto, poderiam ser diferentes caso tivessem sido realizadas com terceiros não relacionadas.

23 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes ao exercício findo que requeressem ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras ou notas explicativas.

Mauro Fantin
Diretor

Marcelo Rezende Neiva
Contador
CRC-PR 035.742/O-8

